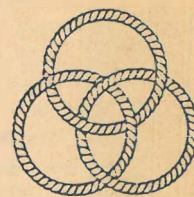


Le trait du cas le psychanalyste à la trace



Paris, Point Hors Ligne, 1989. 193 p.

Claude Dumézil

Como fazer um estudo da prática da psicanálise, um estudo de casos clínicos onde cada um esteja em posição simétrica ao outro, sem dar, por isso mesmo lugar a uma interpretação selvagem?

Como falar de prática entre psicanalistas evocando o "pessoal", mas preservando o lugar de analista?

Foi pensando nestas questões que Claude Dumézil, partindo do significante lacaniano "Traço do caso", propõe um dispositivo que, ao lado de outros dispositivos como o Cartel e o Passe, possa levar os psicanalistas a se interrogarem à respeito de sua prática.

Lacan introduz esta expressão uma única vez em Scilicet 1, quarta cobertura, Paris, Seul 1º trimestre de 1968 (1ª edição), junto com o princípio do texto não assinado. Diz Lacan: "Menos afetação de autoridade. Mais segurança para invocar o pessoal na prática e principalmente o Traço do Caso".

Já na introdução, Claude Dumézil nos mostra como o "Traço do Caso" em Lacan reenvia ao "pessoal na prática" e ao suporte do sujeito: "dar como suporte do sujeito aquilo que é verdadeiramente dele, a saber, nada: "na ocasião, o traço" (Seminário sobre o Ato Analítico).

Um significante... um dispositivo...

Dispositivo que é uma ficção, como outros que temos na prática freudiana, porém uma ficção operatória, lembrando como diz Dumézil, que ficção não é para ser entendido como fictício, imaginário ou aparência. Ficção segundo o dicionário Lalande é "uma construção lógica, à qual, como se sabe, nada corresponde na realidade".

É a partir de 1983 que Claude Dumézil propõe um Seminário clínico sob a insígnia do "Traço do Caso". Em 1985 por ocasião de um congresso em Avignon faz-se um balanço das atividades e Dumézil qualifica o dispositivo de instituinte porque permite uma mudança enunciativa.

Se se entende a prática analítica como um percurso na estrutura, o traço do caso seria "o que faz laço ou corte entre a história do sujeito e as estruturas em causa na cura..." "Ponto de sustentação onde uma estrutura de analista em função encontra sua própria estrutura de analisante".

Neste ponto de cruzamento alguma coisa pode fazer ato para o analista modificando sua posição enunciativa.

Dispositivo que difere do Passe pois se o Passe é instituinte na questão da nomeação, interrogando a passagem de analisante a analista, o Traço do Caso interrogaria os momentos da prática do analista onde ele encontra sua própria estrutura de analisante.

Assim Claude Dumézil e as pessoas que com ele fazem parte de um cartel trabalham a prática centrando sua perspectiva não no caso, mas no que faz traço para o analista.

Seria então uma outra forma do psicanalista se interrogar sobre sua prática.

São os fundamentos e o que já puderam recolher da experiência do funcionamento deste dispositivo criado por ele, que Claude Dumézil e outros autores nos transmitem através deste livro ainda inédito no Brasil.

Maria Beatriz Corrêa de Azevedo.

Jornadas Internacionais



1 Célio Garcia
2 Sergio Luis Braghini
3 Nadia Paulo Ferreira
4 Horácio Ribeiro de Souza
5 Ricardo Delfino
6 Ana Zabala
7 Elza Marques Caloba

8 Amanda Perez Pinos
9 Adelaide Cavalcante Pontes
10 Emerson Xavier da Silva
11 Susana Palacios
12 Alain Badiou
13 Marie-Claire Boons
14 José Milano

JORNADAS INTERNACIONAIS

Com o tema AS PAIXÕES DO SER a ESCOLA DA CAUSA ANALÍTICA realizou, em agosto de 1993, mais uma JORNADA INTERNACIONAL. Estiveram reunidos, neste evento, diferentes autores das seguintes áreas de saber: filosofia, literatura, sociologia, educação, letras, bem como psicanalistas do Brasil e de outros países.

Assim, a EDCA entende que é uma necessidade fazer emergir os eixos da interdiscursividade em um trabalho cuja proposta é acolhida da diferença. Não é tarefa simples, mas, certamente, as diferentes proposições apresentadas tinham, como traço, a seriedade em relação ao trabalho realizado.

Enquanto o poeta, pela escrita de Fernando Pessoa, anuncia "Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo", o psicanalista Jacques Lacan, em seus ESCRITOS, encontra o poeta em seus questionamentos a respeito do "SER".

Este encontro, que reuniu em torno das questões sobre o SER as mais variadas interpretações, esteve organizado sob as seguintes formas: mesas-redondas, conferências e um painel com trabalhos individuais... Dentre os convidados estiveram apresentando trabalho: Alain Badiou, filósofo francês; Marie-Claire Bonns-Grafé e Roberto Levy, psicanalistas franceses e José Milano, e Ana Zavala, psicanalistas argentinos.

ASSINE CAUSA ANALÍTICA POR 3 NUMEROS E GANHE 20%

PEDIDO DE ASSINATURA

PRETENDO ASSINAR A PARTIR DO Nº.....(INCLUSIVE)
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....ESTADO.....CÓDIGO/POSTAL.....
PAÍS.....

ASSINATURA:.....

PREÇOS NO BRASIL
1-EXEMPLAR - 4,368 UFIR MENSAL
3-EXEMPLARES 10.483 UFIR MENSAL

PREÇOS NO EXTERIOR
1-EXEMPLAR U\$S 5,00
3-EXEMPLARES U\$S 12,00

NOTA: OS EXEMPLARES SERÃO ENVIADOS PELO CORREIO JUNTO ENVIO CHEQUE EM NOME DA ESCOLA DA CAUSA ANALÍTICA

Rua: Barata Ribeiro, 250 — grupo 6-3: andar, Copacabana — CEP 22040000 Rio de Janeiro Tel 236-0563

C
A
L
E
I
D
O
S
C
O
P
I
O

RIVERSIDE PARK HOTEL



HL - * * *
12.000 metros de
área verde com
suítes, bar,
restaurante, salão
com lareira, piscina,
centro de convenções, playground,
salão de jogos. rua Hermogêneo
Silva,522- Retiro

Tel.: (0242) 43-2312 - Fax: 43-2430



PATOLOGIA
CIRÚRGICA E
CITOPATOLOGIA

O ALEPH

PRAIA DO FLAMENGO 66 BLOCO B
SALA 917 - CEP 22228.900. RIO DE
JANEIRO - TEL.: (021) 205-3445